

ASSIGNATURA

POR MEZ \$500

PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR ANNO \$5000

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 23 de junho de 1887

Demos treguas a lucta esteril e esterilizador dos partidos para cuidarmos um momento do interesse publico, do bem da associação.

Condemne-se, lance-se á margem os nomes gastos de uns pseudos patriotas, de uns agiotas políticos que roubão a seiva da nação e que fazem de nós seus instrumentos, os degraus da escada por onde galgão o poder, sempre e somente no interesse proprio, dos parentes e dos afilhados.—

Basta de experiencias, basta de provas, tudo isto já temos de sobra para não hesitar um instante nossa resolução.

Até quando marcharemos assim de esperanças em esperanças; mas sempre desenganados?

Até quando consentiremos em alienar de nossa dignidade, abdicando de nossos mais sagrados direitos, muitas vezes em favor dessa pandilha de exploradores vulgares, desses Don-Quixotes eternos? É tempo de reconquistar os fóros perdidos, lavrando a sentença da ultima instancia contra os modernos tartufos. — Treguas, pois, a politicagem, desprézo, maldição eterna aos pelotiqueiros.

Em nome da patria, em nome do direito, da luz, do progresso, mudemos de rumo, troquemos as armas de combate; deixemos as escaramuças de palhaços dos circos politicos por alguma coisa seria de onde possa vir o bem publico.

Basta de representar tão ridiculo papel!...

Tudo no paiz apresenta estragos, ruinas, e o que ainda se ostenta de pé, com certeza, tem os alicerces aluidos e não tardará, que siga a lei geral.

Uma só cousa no paiz tem augmentado prodigiosamente, é mesmo uma chusma, são os pretendentes: todos querem osso para roer.

têta para mamar! Más isso vá lá, ainda se tolera; o que é horroroso, insupportavel, é ver-se em detrimento dos mais sagrados interesses, com sacrificio do talento e da illustração, governando o paiz, empalmado elevadas posições, uns paspalhões, uns typos que farião honra somente a duas cousas, a bestialidade e a fatuidade.

Sim, temos bons patriotas, excellentes estadistas, ás duzias innumerosos chefes de partido, sempre promptos, apropriados para as altas posições, em que sabem empoleirar-se com um garbo admiravel, com um aplomb inimitavel, para bem servirem a si mesmos e a mais ninguem—, pois a patria que elles conhecem é o seo-eu—

É preciso despertar; dessa nossa posição tirão os especuladores todo o proveito possivel e cabe-nos toda a sorte de males.

Delles nunca nos vem, nem nos virá, o bem, salvo mais alguns impostos e mais algumas restricções a liberdade, e eternas engazopadellas.

Basta de tantas miserias, de tanto ridiculo, de tanta humilhação.

CHRONICA

Sabem os leitores quanto se lucra com as viagens; não se precisa de ir muito longe, a Londres, Lisboa, Paris, correr Seca e Meca para ver e admirar grandes cousas; ás vezes mesmo um passeio, uma pequena digressão nos proporciona occasião disto.

O que não serve é viver a gente dentro de quatro muralhas, onde não penetraõ os raios do sol, metido dentro da rede, entregue de todo a preguiça.

O que aprende um homem que vive assim? Nada vê, nada observa; não recebe uma impressão sequer para animar o pobre espirito, e no final de contas vai dar com os ossos no cemiterio sem poder dar

ILEGIVEL

deste mundo a mais breve noticia.

Com certeza faz-se preciso e muito preciso andar, mudar de theatro, de panorama para ter ao menos o que contar— Diz o rifão popular: cobra que não anda não engole sapos.

Acabamos de firmar a certeza de nossa asserção com uma pequena digressão que fizemos a cidade da Barbalha e a villa de Missão Velha.

E se assim não fôra, o que seria de nós hoje nas unhas do cobrador da *chronica da Vanguarda*?

Como dissemos, andámos pela Barbalha e não foi má a impressão que experimentamos ao avistarmos a pequena cidade dos caryris: ha alli algum movimento e algum adiantamento, ha mesmo alguma cousa de nôvo — Notamos logo, porque é o edificio que mais dá nas vistas, o importante estabelecimento commercial do Sr. Major Antonio Manoel de Sampaio & C^a, obra de gosto moderno e capaz de figurar em qualquer capital importante do norte do Imperio — Ha mais alli uma machina á vapôr, mandada vir pelos mesmos Sr^s. que deve ser muito util aos plantadores de algodão, ramo de industria que deve alli ter grande incremento.

É sem duvida um grande melhoramento para a localidade.

Devemos confessal-o: a prespectiva de um vapor nos traz sempre muita alegria; vapor quer dizer— progresso; o vapor é sempre como diz o poeta:

• O ramo arterial, a grossa veia.

• Por onde corre o sangue do progresso.

Mas se achamos n' aquella terra alguma cousa de nôvo para seu adiantamento, achamos outras dignas de censura:— Ha alli bom edificio camarario, solido e com as necessarias proporções; corrigindo-se certos defeitos fica a localidade com uma boa obra para o fim a que se destina; mas deixar-se a ao abandono!! e amanhã, da obra somente restarão as ruinas!...

Não convem esquecer que achamos animado o commercio da Barbalha; bonitas e bem feitas as rapaduras, que vimos no mercado — Passemos agora a Missão-velha, que é mesmo uma Velha, mas uma boa Velhinha a quem respeitamos pelo muito respeito que se deve a velhice.

É uma boa terra, não resta duvida, nunca fez mal a ninguém; mas está tão atra-

sadinha que faz pena; e a culpa, sabemos nós, não é da terra— Apesar de tudo tem uma soffivel casa de camara, nas mesmas condições está a matriz— Não tem cadeia; mas criminosos não faltão, isto corra por conta de quem pertencer.

Ha porem, em Missão Velha, como em toda a parte uma miseria de estinulo; quem é que se importa com a sua terrinha mais?! Esse tempo já lá foi.

Ora bem, que contei a minha historia, boa ou má, não ha outro jeito senão aguental-a como mais uma cacetada do seu amigo velho.

NOTICIÁRIO

Jury.— Foi convocada para o dia 27 do corrente a segunda sessão judicial d'este termo.

Fôro.— Na audiencia de sabbado houve a segunda praça dos bens penhorados á Antonio Felix Tavares. Ainda não appareceram licitantes. A 3^a será no dia 25.

Hospede.— Esteve entre nós o Sr. Antonio Belem de Figueiredo, de Milagres.

Febre.— Continua a assolar a cidade da Barbalha a febre de máu carater que alli appareceu.

Correio.— Chegou a 20 e não trouxe novidade.

LITTERATURA

Solisma

As auras sopram de leve
Entre as arvores do monte,
O firmamento se curva
Sobre as fimbrias do horizonte.

O rio estende seus mantos
Enrespados pela aragem,
Sobre as rendas verdejantes
Da relva que cresce á margem.

A estrella tremula e pallida
Enfiltra um tímido olhar
Na transparencia infinita
D' um esplendido luar.

E a lua, a virgem celeste
Dos amores ínfimos,
Se embala nas filigranas,
D' uma rede de cristaes.

ILEGIVEL

A natureza palpita
Estremecendo de amor
Aos affagos luminosos
Dos risos do creador.

O barco singra a corrente
Do rio tumido e azul,
Impellido pelos sopros
Dos ventos que vem do sul.

Da amurada do navio
Que corta rapido as aguas,
O poeta exalta um canto
Impregnado de mageas.

É que os encantos infinitos
Qu' esvoaçam n' amplidão
Só não podem achar eco
No seu triste coração.

É qu' a harmonia sublime
Que povôa a immensidade
Vem reabrir no seu peito
A cicatriz da saudade.

Xiliderico Faria

SOLICITADAS

É COM A MUNICIPALIDADE

Chamamos a attenção da illustre édilidade para o pessimo estado a que tem chegado o serviço municipal. A falta de execução de suas posturas, por parte dos empregados, não obstante seu crescido numero leva todo Municipio a breca a mercê do desconhecido, parecendo que o indifferentismo, e no fim de cada mez os *santos cobres*, são os unicos deveres que tem a cumprir.!

Agora, que somos seriamete ameaçados com a invasão de febres de mau caracter que já vai fazendo victimas na vizinha cidade da Barbalha, pedimos a mais seria attenção da illustre édilidade afim de que ordene o cumprimento de suas posturas, principalmente, na parte que diz respeito a salubridade publica. Nesse ramo do serviço publico tem, felismente, a illustre édilidade, boas leis; o que falta é um pouco de energia e amor por esta terra da parte d' aquelles que são os depositarios dos destinos do municipio.

Como medida de salvação publica, lembramos a necessidade de prohibir-se, desde já, as tapagens do rio *Grangeiro*, assim como a lavagem da roupa antes das 9 horas

do dia.

Estamos no fim do inverno, e nem por isto, deixa de já ir faltando agua no rio, e a pouca que ainda nos permitem beber, é podre e cheia de sabão! Imagine-se o que será nos mezes de Agosto em diante quando o calor é abraçador! Por certo iremos fazer de viados, se antes d'isto, a febre não der o seu recado.

No entanto, o *Zé povinho* que sempre está prompto para pagar impostos para o engrandecimento do municipio, pede em paga muito pouco; — um pouco d'agua limpa para beber!

Dos illustres cavalheiros que tão dignamente representão os interesses do municipio, nos quaes folgamos de ver muita independencia, e optimos caracteres, confiamos cheio de fé, que as medidas reclamadas merecerão as mais promptas providencias.

Esperemos.

Crato, 28 de Junho de 1887

O Municipio.

A LIBERDADE

Com brutal, e cruel ferocidade,
Traz humana cohiça a escravidão,
Ultrapada fica a lei da redempção,
Promulgada no Calvario a liberdade.

Do longa e mul remota antiguidade
Bata o erro de servil dominação,
Faz de fera no homem o coração,
Sem a lei que rege o mundo a-caridade.

Do Brazil, Ceará, a gloria é tua,
Exulta, vae depor ao pé da Cruz,
Teu sacrificio, tua victoria, em honra sua.

Exulta, corre, acode a flux,
No mar do porvir, que se flutua
Terás certo o fanal, terás a luz.

M. F. T.

CHARADAS

As decifrações do numero 2 são: Calvario, Chaleira, Manada, Idalina, e Joanna.

1-1-1-2- Na musica, na musica, na musica esta medida é homem.

2-1- N'este lago esta pena imperou

em Som.

2-2 Esta fructa no mar é mulher.

EDITAES

Em virtude das posturas da Camara municipal e ordem do seu Presidente faço publico que é absolutamente prohibido tomarse banho, lavar roupas e quaes quer objectos e dar agua a animaaes no rio desta Cidade das S. Senhoras da tarde as 8 da manhã, do ponto que fica em frente da travessa do Padre Pedro para cima. Os infractores ffeito sujeitos a multa da Lei em reincidencia, em 2 a 4 dias de prisão.

Secretaria da Camara municipal de Grato, em 21 de Junho de 1887

O Secretario,

José Bizzera de Menezes Jáca

ORDEM DO DIA

QUARTEL DO COMANDO SUPERIOR DA G. N. DA COMARCA DO GRATO, 22 DE JUNHO DE 1887

Para inteira execução do aviso circular do Ministro da Justiça de 30 de dezembro ultimo fica designado o dia 30 do corrente mez para os officiaes da guarda nacional deste commando apresentarem-se fardados e promptos para o serviço a uma hora da tarde n' este quartel.

Em Raymundo de Alcantara Maia, capitão quartel mestre, servindo de secretario o escrevy.

Manoel Sedrin de Castro Jucá, Tenente-Coronel Commandante Superior Interiorio.

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcanti, Juiz de Direito da Comarca do Grato.

— Faz saber aos que o presente edital lerem que no dia quatorze do corrente mez as dez horas da manhã na sala da Camara municipal, se ha de instalar a junta revisora, a qual trabalhará em dias consecutivos salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das freguesias desta Cidade e da Villa de Missão Velha desta Comarca, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito, cuja apuração tem

em tempo, de servir de base ao sorteo; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois da instalação. E p^a que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Camara e publicado pela imprensa. Eu José de Arimathea Lobo Leão segundo escriptivo interino do crime, secretario da junta revisora o fiz e subserve, José de Arimathea Lobo Leão.

Grato, 7 de Junho de 1887

Siqueira Cavalcante.

ANNUNCIOS

COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

Imprimem-se n' esta typographia cartas, lettras, recibos, contas correntes, facturas & c a preço modico e pago adiantadamente.

A tratar com Donaciano de Norões Maia.

COM NITIDEZ E PERFEIÇÃO

ADVOGADO

É abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advogado na praça da matriz desta cidade, onde poderá ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 da manhã as 4 da tarde.

Grato, 23 de Junho de 1887

M. Sedrin.

ATTENÇÃO!!

PARA A FUNÇÃO DE S. JOÃO

Encontra-se fogos do ar, pistolas buscapés, rodas e traques na

ESTRELLA DO NORTE, encontra-se finos charutos da Bahia e cigarros espaneas. venhão ver a

ESTRELLA DO NORTE

por J. L. Paçanha